



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto do Pici
CEP 60511-110 Fortaleza, CE
Telefone (0xx85) 299-1800; Fax (0xx85) 299-1803
www.cnpat.embrapa.br

Pesquisa em Andamento **Embrapa Agroindústria Tropical**

Nº 62, dez./99, p.1-2

LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE MOSCAS-DAS-FRUTAS NO ESTADO DO CEARÁ

Raimundo Braga Sobrinho ¹
Ana Carina Fernandes Ometto ²
Antônio Lindemberg M. Mesquita ¹

As moscas-das-frutas pertencentes à espécie *Ceratitis capitata* (Wied.) e ao gênero *Anastrepha* são reconhecidas como as pragas mais devastadoras da fruticultura em todo o mundo por sua grande capacidade reprodutiva e extraordinária habilidade de adaptação. Estes insetos chegam a atacar mais de 200 espécies de frutas e hortaliças (193 espécies de *Anastrepha* conhecidas, 78 ocorrem no Brasil) preferencialmente frutas nativas. No Brasil, as espécies que apresentam maior distribuição geográfica são *Anastrepha fraterculus* e *Anastrepha obliqua*, ocorrendo em todas as regiões brasileiras, constituindo-se nas principais pragas da fruticultura.

A espécie *Ceratitis capitata*, conhecida como mosca-do-mediterrâneo, apresenta-se amplamente distribuída no Nordeste, tendo como principal hospedeiro a *Terminalia catapa*, uma planta exótica usada para ornamentação e sombreamento nas zonas urbana e rural, conhecida popularmente como castanheira, castanhola ou chapéu-de-sol.

A quantidade e a variedade de frutas tropicais e subtropicais produzidas no Nordeste do Brasil têm crescido nos últimos anos. Com o aumento das áreas cultivadas, ocorre, simultaneamente, a ampliação e a distribuição geográfica das espécies de pragas. Este fenômeno se dá pelos processos naturais de dispersão e/ou pelo transporte de frutas infestadas de uma região para outra.

O programa de agricultura irrigada do Estado do Ceará incorpora cinco novos pólos de irrigação com previsão para 35.000 hectares, onde serão explorados cultivos anuais e principalmente a fruticultura para o mercado nacional e externo.

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto do Pici, Caixa Postal 3761, CEP 60511-110 Fortaleza, CE.

² Pesquisadora Bolsista, FUNCAP/SEAGRI, Caixa Postal 3675, CEP 60511-110 Fortaleza, CE.

Dentre os problemas existentes para exportação de frutas, estão as severas medidas quarentenárias adotadas pela maioria dos países importadores, sobretudo quanto à presença de moscas-das-frutas, consideradas pragas reais e potenciais da fruticultura. Esses países importadores exigem que os países ou regiões exportadores tenham programas fitossanitários com reconhecimento internacional. O objetivo deste trabalho é levantar e identificar as espécies de moscas-das-frutas existentes nesses novos pólos de agricultura irrigada e a partir daí estabelecer um zoneamento para a exploração dessas áreas com produção de frutas para atender à exportação e ao mercado nacional.

O trabalho envolve os pólos de irrigação de Curu-Paraipaba, Tabuleiro de Russas, Araras Norte, Baixo Acaraú, Jaguaribe Apodi, abrangendo nesta primeira fase um total de 17 municípios.

Através de um esforço conjunto da Embrapa Agroindústria Tropical, Secretaria Especial de Agricultura Irrigada do Ceará, prefeituras municipais e Ematerce foram selecionados dez produtores alfabetizados por agropólo, cujas propriedades apresentam pomares diversificados ou o cultivo de fruteiras de interesse para o projeto.

Cada produtor selecionado foi devidamente treinado em aspectos relativos ao objetivo do trabalho, instalação e funcionamento das armadilhas, troca de atrativos, manuseio de amostras, ficando ainda responsável pela troca semanal dos atrativos e pela coleta dos insetos capturados.

As armadilhas usadas são do tipo MacPhail, com o atrativo proteína hidrolizada para as espécies do gênero *Anastrepha*, e do tipo Jackson, com o atrativo Trimedlure para a espécie *Ceratitidis capitata*. Para cada armadilha instalada existe uma ficha de acompanhamento semanal, preenchida pelo responsável, indicando o dia e a hora em que foram realizadas as trocas do atrativo. Os insetos coletados das armadilhas são armazenados em vidros etiquetados, contendo álcool 70%, para posterior identificação taxonômica. Todas as armadilhas são vistoriadas semanalmente pelo produtor e inspecionadas mensalmente pela coordenação do projeto.

Por ocasião das viagens de inspeção são coletados frutos possíveis de ser hospedeiros de moscas-das-frutas e conduzidos ao laboratório para emergência de adultos e posterior identificação. Um total de 1.557 frutos já foram coletados nos 17 municípios.

Até o presente, foram instaladas 74 armadilhas do tipo MacPhail e 41 do tipo Jackson, tendo, pelo menos, uma armadilha de cada tipo em cada um dos 17 municípios envolvidos no levantamento. O número de insetos detectados somam 2.181 exemplares do gênero *Anastrepha* e 1.345 da espécie *C. capitata*.